

Director responsavel:
Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco
DISTRITO FEDERAL
Cidade da Sociedade
Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5718
SECCAO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A repulsa universal do Communismo

As reservas conservadoras da França e a significação do ultimo pleito

A repulsa dos bolchevismos, dos insidiosos propagandistas do credo vermelho, que se tem distribuido, genericamente, nos centros mais populosos, para o plano da subversão, está a tomar um caracter universal. A grande República latina foi naturalmente visada como campo habil de operações. Em primeiro lugar, ainda se não completara a reorganização economica e politica, seguinte a grande guerra.

contra as autoridades — a repressão era imediata, e muitas vezes se iam colher os culpados no Parlamento para conduzi-los, como os demais, a prisão. Perdidas as esperanças com o ultimo plei-



Socialistas!

Avant la guerre vous avez toujours refusé tous les crédits pour la défense nationale. C'est votre faute si nous sommes là!... Et vous demandez à nos pères, à nos frères et à nos fils de voter pour vous!...

Um dos milhares de diferentes cartazes de apello á consciencia da França, em vespas da eleição. As victimas de 1914-1918 imprecam os socialistas: "Antes da guerra, nos recusamos todos os créditos para a defesa nacional. Sois os culpados de nosso sacrificio. E pedis a nossos pais, irmãos e filhos votarem em vós!"

Depois das tentativas de uma falsa diplomacia, que se convertera em instrumento vergoso de espionagem, em um reducio revolucionario em um foco de corrupção, pelo ouro facil das Russias — os governos tradicionalmente organizados estavam no dever de oppor entraves á obra perniciosas, de fender-se da invasão malfica e extingui-la, a pouco ou pouco, os remanescentes da desgraçada campanha.

ra; em segundo, a sua situação geographica, favorecia o contagio do mal para os países proprios; e, acima de tudo, o triumpho de semelhante movimento na França, teria uma repercussão automatica, directa, em todos os países, que se acostumaram ás lições de cultura — ás innovações sociais da prestigiosa República.

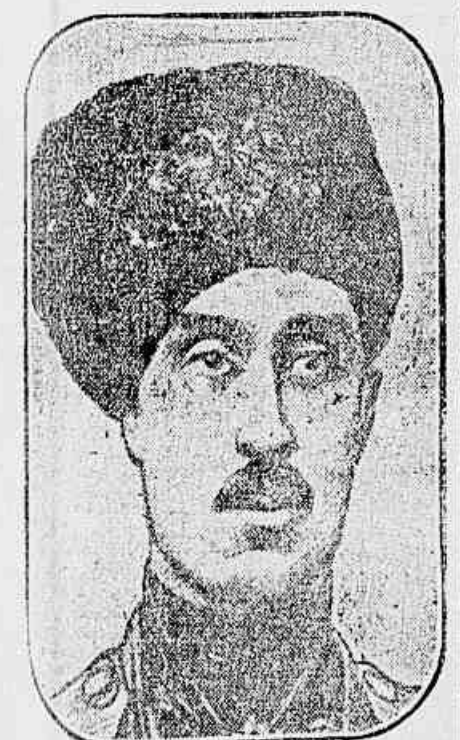
De como esta se oppoz ao trama urdido, sabem-no os observadores da acirrada luta, desde os seus primordios. A consciencia conservadora franceza regiu nos primeiros instantes.

Exonerou-se o ministro da Marinha de Cuba
HAVANA, 25 (U. P.) — O ministro da Marinha, Sr. Rafael Iturralde, exonerou-se, a pedido, do presidente Machado. É a segunda demissão que se verifica no gabinete no periodo de dez dias. A primeira foi do ministro do Interior, Sr. Zavala Bazan, que se demittiu na semana passada.

Morreu o general Wrangel
BRUXELAS, 25 — (Havas) — Acaba de fallecer o general Wrangel, antigo comandante em chefe dos exercitos brancos da Rússia.

BRUXELAS, 25 — (U. P.) — Falleceu o general Wrangel, ex-chefe de uma das campanhas militares contra o regime comunista na Rússia e destinadas a restaurar nas terras do Soviet o regime czarista.

PARIS, 25 — (Havas) — As ultimas noticias de Bruxellas informam que a morte do general Wrangel verificou-se ás 9 horas. O general Wrangel, cujo estado de saúde era acompanhado com vivo interesse por todos o mundo, tivera os seus padecimentos agravados sensivelmente nas 24 horas, e, na noite a temperatura abaxiara



O general Wrangel
armamente, causando grandes apprehensões que se achavam á cabeceira da cama; pela madrugada, as esperanças estavam de todo perdidas e os proprios sidos reconheceram como inevitavel o desfecho fatal.

A noticia do fallecimento do general Wrangel causou grande pesar em toda a França.

A LUTA NA CHINA

Uma derrota dos nortistas

CHANGAI, 25 — (Havas) — O general Feng-Yuh-Siang acaba de apoderar-se, sem a minima resistencia, da praça de Tsi-Nan-Fu, provincia de Shan-Tung, onde estava localizado um dos principaes pontos de reunião dos nortistas. Com a aproximação do inimigo, estas, as que informam recentes noticias, entraram a debandar, completamente desmoralizadas. Os desertores affluem sobre todos, para os lados de Tehe-Fu, pilhando as localidades indefesas e espalhando por toda a parte o terror.

CHANGAI, 25 — (Havas) — As negociações franco-chinezas sobre os incidentes de Nankin — conforme adiantamos — concluíram-se com pleno exito. Foi firmado um accordo, pelo qual as autoridades chinesas se compromettem a tomar sérias medidas contra os perturbadores da ordem nas concessões, garantir a protecção dos estrangeiros e bem assim, apresentar desculpas pelas occorrenças de Nankin em fins do anno passado.

Microlandia

O deputado Ajuricaba de Menezes acoustou-se a não levar nada a sério. Não é bem isso. O deputado amazonense acoustou-se a trocar mesmo as coisas mais graciosas.

Não ha na politica nacional circumspectão mais notavel que a do Sr. Dorval Porto. Nem o Sr. Dorval Porto, que toda a gente respeita, o Sr. Ajuricaba deixa de levar á troça.

Quem esta, que me contou o Sr. Jorge de Moraes.
O Sr. Ajuricaba foi convidado pelo Sr. Celso Bayma para almoçar num restaurant Fiel.

O almoço correu, a principio, sem novidade nenhuma.
O senador eulharinense contou os seus successos nos elegantissimos salões da Europa, o deputado amazonense contou as victorias amorosas nas tabas das indias de sua terra natal.

Veu um prato de peixe ensopado.
O Sr. Celso Bayma, ao metter o garfo no peixe, deu com um cabelo branco.
Chamou o garçon e mandou levar o peixe. Veio novo prato.
O senador foi novamente infeliz — novo cabelo branco.
De novo mandou buscar outro peixe. Outra vez outro cabelo branco.
Depois de protestar, voltou-se para o Sr. Ajuricaba.

— Você não encontrou nenhum cabelo no seu peixe?
— Já encontrei cinco.
— E por que não reclamou?
— É que os cinco eram brancos e, em pequenino, ensinaram-me a venerar os cabelos brancos.

Pequeno Polgar.

O crescente desenvolvimento da nossa capital

Interessantes dados estatísticos sobre a população, serviços de telefones, electricidade, vehiculos, construcções, etc.

No orgão official da Municipalidade, acaba de ser publicado, o boletim estatístico do Distrito Federal, referente ao mez de Janeiro findo.

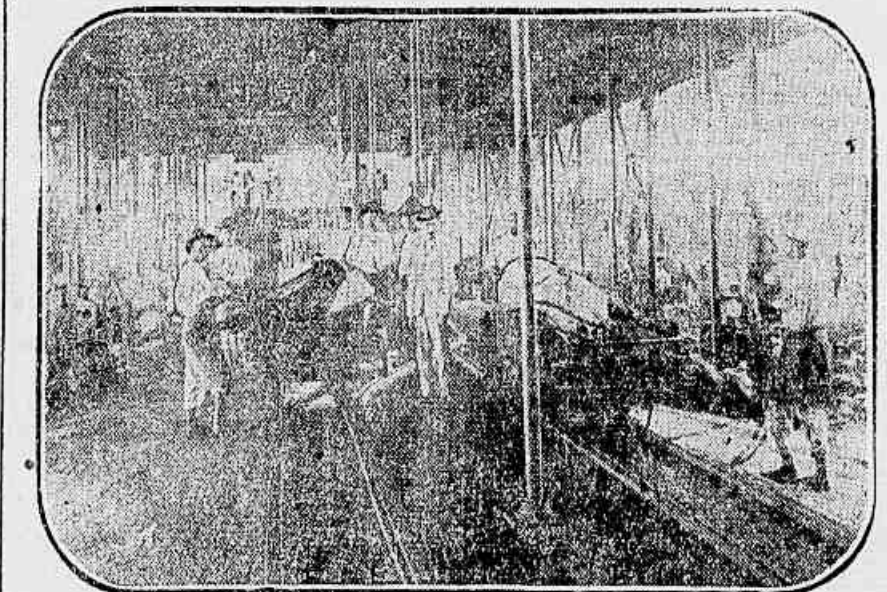
Os serviços federaes, dessa natureza, espalhados por tres ministerios (Justicia, Agricultura e Fazenda), apesar de augmentadas as verbas todos os annos, dia a dia, se tornam mais deficientes.

As publicações são feitas com grande atraso — quasi que clandestinamente — em folhetos, de pequena tiragem e só distribuidos a amigos ou aos que se dedicam a estatística.

Na propria Directoria Geral de Estatística

O consumo de gaz, pelos particulares, foi de 5.044.227 metros e pelo governo, com a iluminação publica, o consumo foi de 192.328 metros. Ainda existem 771 fogareiros illuminados a gaz, com 6.938 postos.

Continuando a tratar dos serviços da The Rio de Janeiro Light and Power Co. Ltd, de accordo com os dados ora publicados, podemos acrescentar que estão em serviço 766 carros de passageiros, tendo sido realizadas 287.432 viagens obrigatorias e 44.868 extra-obrigatorias. A Companhia Light, que abraça as antigas Companhias Carris Urbanos, São Christovão, Villa Isabel, possui 50 linhas, com 335 kilometros de trilhas. A linha de



O Matadouro de Santa Cruz, onde o movimento duplicou e cujas condições hygienicas são as peiores possiveis

da Prefeitura, ha tambem, atraindo, pois, até hoje, ainda não se achou editado o annuario estatístico de 1925!

Por isso, a publicação, pela primeira vez, do boletim mensal estatístico de nossa cidade, não pôde passar despercebida, tanto mais que nelle se encontram dados bem interessantes, até então desconhecidos e que merecem ser divulgados.

De accordo com o recenseamento de 1920, a população do Distrito Federal era de 1.157.873 habitantes e, actualmente, attinge a 1.706.617.

maior extensão é a de Casadura, com 20 kilometros e 973 metros e a de menor extensão é a de F. Ferro-Praça 15 de Novembro, com 2 kilometros e 87 metros.

A Companhia Jardim Botânico tem 5 extensões com 8 linhas e 83 kilometros e 411 metros de trilhos collocados nas ruas, tendo em tráfego 253 carros de passageiros. Realizou em Janeiro 70.432 viagens obrigatorias e 9.766 extra-obrigatorias.

O boletim não traz os numeros da Companhia Ferro Carril Carioca e Campo Grande-Guaratiba.

A A NOITE, tendo em vista outros dados officiaes, poderá, no entanto, dizer que a primeira tem cinco linhas (Sylvestre, Lagoa, França, Paula Mattos e Paula Mattos-Riachuelo), com 27.746 metros de trilhos collocados, inclusive as linhas duplas. A segunda, mantem as linhas Campo Grande-Pedra; Campo Grande-Rio da Prata e Campo Grande-Ilha.

Quanto ao movimento de passageiros transportados, o boletim da Prefeitura é omissos. Esses dados, aliás, bem interessantes, poderão ser publicados em outro boletim.

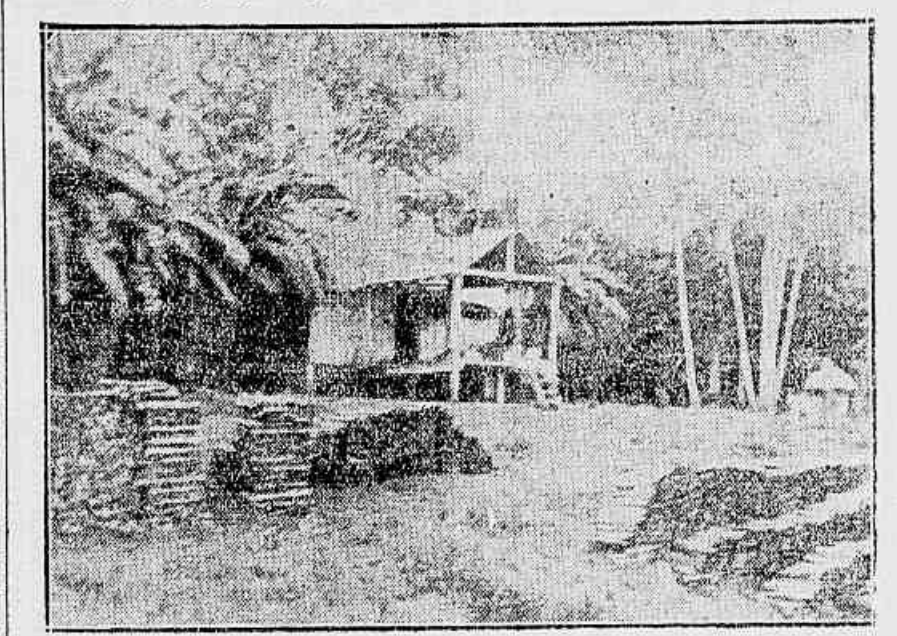
(Continua na 2ª pagina)

Como vivem os selvícolas do alto Purús

Uma interessante palestra com um indio Ipurinã, daquela região

Alto Purús, abril (De um enviado especial da A NOITE).

Desde o baixo Amazonas, logo depois de haver deixado Belém, que indago, de toda a gente, pela existencia de indios. Desejo ver uma tribu de selvícolas, de autenticos e legitimos selvícolas, desses que para nós, civilizados habitantes das grandes cidades, se tornaram quasi um mytho; e sempre que se me depara qualquer figura meca, atarracada, de rosto bronzado, cabelos negros e rigidos, supponho ter em minha frente um curioso exemplar de qualquer raça.



Habituação da gente remediada á margem do rio Purús

Mas não. Todos os exemplares que até agora encontrei não são de indios. Mesmo aqueles que, por uma estranha e impressionante semelhança com os nipponicos — os olhos rasgados, sobretudo, e os cabelos — me faziam acreditar como iniludiveis filhos das "malocas", mesmo esses me iludiram: cílios, não, apenas, cabelos amarelados e parcos, embora capazes de se confundirem, aos olhos mais avisados, como legitimos subditos do Mikado.

Estes caboclos têm todas as caracteristicas da raça nipponica. Ha pouco — dizem pessoas de boa e reconhecida idoneidade — andaram por aqui, um escrivão japonês e o secretario da embaixada do Japão no Rio de Janeiro. Ambos, por mais de uma vez, supuzeram-se em frente de compatriotas, quando, na realidade, tinham face a face legitimos brasileiros!

Não admira, pois, que me succedeo o equívoco a mim, como a tantos outros visitantes destas sumidas paragens do globo.

Mas não desisto de encontrar um autenthico selvícola. Tintum-me dito que lá se os encontrasse na foz do rio Serubim, que é um affluente do Purús, ou na foz do Tubiny, também affluente do mesmo rio. Nesses dois pontos, ou melhor, um pouco adentro da boca desses affluentes, estão situados postos de cathechese. Ah! ha-eria, sem duvida, aporinias, ou ipurinas, e jamamadys.

O "Vaticano", que me visitou, não já por dezoito dias, não achou, aliás, o Serubim, á tardinha. Esteve a bordo o funcionario a quem estão entregues os dois postos e com elle palestrei alguns instantes. A minha curiosidade não fôra, entretanto, satisfeita, porque ali não havia indios! O funcionario explicou-me que elles viviam mais dentro:

— E são aguerriados?

— Não, temes aqui Ipurinãs e Jamamadys. Os Ipurinãs são aguerriados. Os Jamamadys, não. Estes vivem perfeitamente com os civilizados.

— E os postos officiaes desta região são frequentados?

— Temos na colonia do Serubim 230 Ipurinãs e na do Tubiny 180 Jamamadys. Podem reunir, em caso de necessidade, 500 Ipurinãs e 600 Jamamadys.

— O que é que se faz nessas colonias?

— Ensina-se agricultura, pelos processos modernos, e a ler.

— Os indios desta região frequentam, então, as escolas?

— Agora, não. Estamos esperando um professor.

Quando o "Vaticano" largou o barranco do Serubim, eu fiquei ouvido tudo o que o funcionario em questão me podia referir sobre os seus indios, mas não vi nenhum destes indios. O commandante e o immediato do navio sorriem a cada pergunta que faço e a cada resposta que me é dada.

Continuamos a viagem, e, confesso, já in perenne esperança de topar um legitimo filho da malta.

Dois dias acima desse ponto, e uma manhã achem de bordo vem despertar-me:

— Quer ver um indio legitimo?

— Se quero!

Estamos em uma propriedade que toma as duas margens do rio, em pleno alto Purús. É a propriedade do coronel Manoel Lambananga, que é um cavalheiro de cerca de sessenta annos, boas maneiras e muito fadador, não differe da de quasi todos os moradores desta região.

O Sr. Lambananga teve uma fortuna grande. Talvez mais de dois mil contos. Hoje não tem mais do que esta propriedade que extendida a navegação fluvial. Mas se não tem fortuna, nem por isso se considera pessoa de pouca sorte.

Elle educou dois ou tres filhos, diplomados. Tem um, em São Paulo, que é medico, e aqui, na propriedade, um outro que é bacharel, além de um terceiro que foi sargento do Exército.

O bacharel e o ex-sargento occupam-se, como o Sr. Lambananga, da exploração de lenha. O galito em que estou viajando compra-lhes quarenta mil achas, a oitenta mil réis o milheiro. O negocio é lucrativo. O ex-sargento, a quem, no local, appellidam de Lambananginha, e que é uma figura de grande actividade e muito intelligente, informa-me:

— Preferimos fazer lenha a explorar o corte para as serrarias. A lenha rende tres vezes mais. Ainda assim, não deixo de fazer negocios com as serrarias. Todo o cedro que desce no Purús é pégado aqui. Este anno já recolhi uns cem. Devem render-me, cada um, uns oitenta a cem mil réis.

O Sr. Lambananga faz na lenha um movimento de trinta a quarenta contos por anno. A grande venda é agora, por occasião do inverno, quando innumeras embarcações sobem o rio. No verão a venda é quasi nulla. A lenha é cortada na malta e trazida, em canoas, pela lenha, até a margem, onde ex galitas a tomam. Um bom lenhador pôde cortar e trazer para a margem du-

zentas achas por dia, ganhando doze a quatorze mil réis.

Mas o negocio da lenha não me interessa tanto e de resto já me falam muito delle. O que me preoccupa é ver o indio, ou os indios de que me deram noticia. O Sr. Lambananginha presta-se a satisfazer a minha tão alimentada curiosidade e manda um lenhador buscar o Sebastião.

Alguns minutos depois, o Sebastião apparece. É um indiozinho de dezoito, vinte

annos talvez. Baixo, cheio de corpo, muito moreno, com as caracteristicas attribuidas aos Ipurinãs. Tem um temperamento jovial e fala comprehensivelmente o portuguez. Todavia, não desmista a desconfiança peculiar aos selvícolas. O Sr. Lambananginha trouxe-o para a propriedade ha oito mezes e Sebastião chama-o de padrinho.

Veste-se como qualquer caboclo, e, de resto, todos os indios da região se trajam — os que se trajam, está visto — como os caboclos do Purús. O mesmo paletot de panno barato, as mesmas calças leves, o chapéo de palha e, por dentro do paletot, uma camisa de aspecto grosseiro.

Quero saber noticias da tribo de Sebastião, que se acolta a quatro legoas de viagem de aqui para cá. Essa tribo é indolente. Não tem ambigões. Não cultiva nem semeia. Vive do que a floresta lhe fornece e quando algum de seus membros enferma, vem um emissario á margem buscar remedio. Os remedios são lhe dados ou trocados.

Sebastião trabalha porque gosta do padrinho e porque o padrinho lhe dá objectos de que elle gosta.

— E o posto?

— O posto não presta... Não dá nada á gente. Trabalha e não ganha nada.

Na sua lingua atravessada, elle explica que o posto obriga o indio a trabalhar, quando por lhe apparece, e que em troca deste trabalho não recebe nem um cigarro. Sebastião gosta de cigarros e damos-lhe logo dois maços. Elle agrada-se desta offerta e confia-se mais em nós.

Só não pede um botão do paletot.

Não quer outra coisa...

Tomamos outras informações do posto. Agora, são os proprios emborachados que se animam a falar-nos, confirmando, aliás, o que nos diz Sebastião. O posto recebe, frequentemente, mercadorias e instrumentos de trabalho. Tem uma embarcação a motor e de Manãos mandam-lhe, pontualmente, a gasolina necessaria. Mas nem as mercadorias nem a gasolina servem aos indios. Muito menos as diarias que cabem ao posto. Tudo isso reverte em favor do encarregado, que é tambem o encarregado do posto dos Jamamadys.

Esse cavalheiro vive bem. Os politicos do Amazonas prestigiam-no junto ao Serviço de Indios, em Manaus. Quando alguns elegidos do Ministerio da Agricultura não lhe satisfaz, elle ameaça de exonerar-se...

O chefe da sua repartição e os politicos fazem-lhe um appello solenne e elle... fica.

Informam-me, tambem, que os Ipurinãs, ao contrario do que me affirmara aquelle funcionario, são mansos. Vivem em familia pacifica, mas não agredem os civilizados com os quaes entretem excellentes relações.

A proposito, tento Sebastião a acompanhar-me até as cidades. Elle reusa apavorado!

— Matam!

Vemente lhe asseguro que será bem tratado. Elle não acredita. Os civilizados sacrificam, muitas vezes, os da sua raça. E por isso, que a maioria das tribos se afastou, e mais e mais se afastará, dos lugares povoados.

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 25 (H.) — A Federação Socialista do Sena resolveu manter a candidatura do



O Sr. Blum

Sr. León Blum no scrutinio de desempate de domingo proximo.

PARIS, 25 (H.) — O ministro do Trabalho, Sr. Fallières, que se achava em minoria nas eleições do departamento de Lot-et-Garonne, desistiu da sua candidatura para o proximo scrutinio, em favor do concorrente radical-socialista.

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALIZADOS A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

Os casos complicados

A morte misteriosa de uma dactylographa do Banco Real do Canadá

A polícia deve ouvir a família da morta — Outras notas

A morte da dactylographa Carmen Schull, ocorrida, ao que se diz, em virtude de um desastre de automóvel na estrada Rio-São Paulo, próximo da pequena e importante cidade de Jacarehy, causou suspeitas terríveis e motivo ainda de dúvidas cruéis no espírito da família da vítima. A viúva Elvira Barboza Schull, mãe da dactylographa, residente, atualmente, à rua Barão de Mesquita, n. 875, como as avós paterna e materna de Carmen, D. Alice Fomm Schull de Araújo, esposa do industrial Thomaz de Araújo e D. Amélia Fomm Peloto, falando



A viúva Elvira Schull, mãe de Carmen

A NOITE, contaram-nos sem reservas todas as suspeitas que mantêm sobre o caso, justificando-as de forma impressionante em seus antecedentes que nos relataram e que divulgamos, da vida do casal, Carmen Schull e do advogado Pinheiro da Fonseca.

Viviam os amantes — o que repetimos — disseram essas senhoras, em constantes desarmônias. O advogado em questão, a quem a família, maltratava a moça, e a quem Carmen dizia ser mais íntimo do que a mãe, acabava o seu martírio suicidando-se.

Acidentando-se a morte em circunstâncias imprevisíveis, longe dos olhos de parentes de Carmen, não sendo permitido à viúva Schull ver o cadáver da filha, e ainda não ter sido esse suicídio, a família, por isso, procedeu-se, apenas, ao que se soube, depois, a exame cadavérico, que não é a mesma coisa, as suspeitas robusteceram-se no seio da família enlutada e a A NOITE não fez mais senão registrar esse grave aspecto que o caso tomou. Não afirmamos coisa alguma, nem encampamos acusações, nem clamamos somente por esclarecimentos, como o fazemos sempre, uma vez conhecidos de qualquer nova e isso sem distinção de pessoa, trata-se de um funcionário de categoria do Banco do Brasil ou de um qualquer desclassificado. Apurar, agora, o caso em sua nova feição, elucidar as dúvidas, e a família, por certo, não se desviará das autoridades de São Paulo, que se afirma, afirmaram inquirido em torno do ocorrido.

Por que não são tomadas nesse inquirido os depoimentos da família de Carmen, que são sérias suspeitas levanta em torno do desastre de Jacarehy?

A viúva Elvira Barboza Schull, mãe da morta, depois de dizer, ao falar a A NOITE, não acreditar num acidente, fez sentir que o acontecido tudo foi facilitado ao advogado Pinheiro da Fonseca, em virtude da influência de amigos seus, poderosos junto à polícia paulista e a do Rio, talvez, porque, adiantou a senhora, não se desviará das autoridades de São Paulo, que se afirma, afirmaram inquirido em torno do ocorrido.

Por que não são tomadas nesse inquirido os depoimentos da família de Carmen, que são sérias suspeitas levanta em torno do desastre de Jacarehy?

A família de Carmen Schull não teve informações seguras, depois da morte da filha, sobre a viagem, na ocasião, apenas, Carmen e o advogado, seu amante. Disse-nos, no entanto, Pinheiro da Fonseca que viajaram acompanhados de um amigo. Dias depois do enterro da moça, sua família recebeu, levada à sua residência por um cavalheiro que parecia de nacionalidade inglesa, mas, que não deu seu nome, a mãe de Carmen Schull, no interior da qual, entrou, cheio de sangue, roupas e sapatos do seu uso.

Mme. Pimentel da Silva, telefonista do Banco Real do Canadá e amiga da família, contou que, certa vez, dias antes da morte de Carmen, encontrou a moça chorando, debruçada sobre sua máquina de escrever. Interrogando-a sobre o que tinha, Carmen não respondeu nada, limitando-se a dizer que estava bem triste e que se não fosse religiosa, suicidaria-se.

Essa senhora, que foi incumbida pelo Banco Real do Canadá de acompanhar o enterro de sua desditosa auxiliar, adiantou que, só a muito custo, conseguiu que lhe mostrassem, rapidamente, o corpo da moça, estranhando não notar nas suas mãos e no rosto, o menor arranhão, a mais leve ecchymose.

Essas narrativas todas sobre o ocorrido, todos esses impressionantes detalhes, constituintes, realmente, motivo de sobre fazer, uma vez que a família da morta levanta em torno do acontecido, robustecidas pelos antecedentes conhecidos em torno da vida infeliz que dizia a moça passar, sérias dúvidas e suspeitas. De resto, porque, não em torno de um facto que está sendo apurado em inquirido pela polícia paulista, conforme anunciam os próprios interessados?

Sabemos a polícia de lá de todas as dúvidas que levanta aqui a família da morta em torno do desastre de Jacarehy?

A proposta do caso tratado ilustra, acima, de que a A NOITE vem registrando detalhes e narrativas da família da morta, recebemos a carta que se segue do advogado Manoel Pinheiro da Fonseca:

"Sr. redactor da A NOITE — Presado confide — Saudações cordiais.

O vosso conciliatório, naturalmente de boa fé, publicado, em sua edição de 23, sob a epigraphe "A morte misteriosa de uma dactylographa do Banco Real do Canadá", uma longa noticia em que, deturpada como foi a verdade dos factos, o conhecimento dessa redacção levou, sem dúvida, de modo a deixar que pareça uma nuvem por demais densa de suspeições sobre a minha conducta.

Venho, com a alma ainda a sangrar do doloroso e imprevisível do accidente, expor em sua simplicidade o caso, que se a não bem devia tanto abalar e afflir como a mim, seria ás pessoas que por bem hou-

veram de salpicar uma reputação illibada e se espantarem sobre uma memoria prantada.

Pretendendo eu viajar a São Paulo e dali regressar de automovel a esta capital, mas no entanto desconhecendo a rodovia e cuidados pela saúde da creatura que vela e se finar no accidente, recusava-me ter a culpa em minha companhia. Cedi todavia aos pedidos insistentes que me fez e — prova evidente de attenção a carinho — com ella e em companhia do Sr. Edgard Rombarier tomamos o nocturno das 20 horas para São Paulo, com passagens pagas do meu bolso e não fornecidas pela chefatura de policia, como facil se torna a coisa.

A's 3 horas (madrugada) de 8, partimos de São Paulo seis pessoas, em tres automoveis, tipo barata, tendo chegado a Jacarehy ás 7 horas. Após curta parada para tomarmos café, reencontramos a rodovia, na ordem seguinte: no primeiro carro em e a illustre Carmen Schull; no segundo, a pequena distancia, o engenheiro Dr. Finch e o Sr. Rombarier; no terceiro, os Srs. João Heing e o gerente do seu estabelecimento commercial: os dois ultimos residentes em São Paulo e todos os demais nesta capital.

Dois kilometros distante de Jacarehy, numa curva brusca sobre um corgo, de um aterro a 5 metros de altitude, tendo como causa ausencia de qualquer signal, como bem o esclarece o "Boletim" n. 3 do Club dos Bandeirantes, que junto a esta segue, foi a barata em que viajávamos eu e Carmen precipitada ribanceira abaixo, rompendo do meu corgo de arima que ali servia de leve resguardo. Posta a barata na posição que se vê da photographia constante do "Boletim", logo se verifica ter sido unicamente o facto de vir firmemente seguro no volante que me evitou a morte, enquanto que a sensada Carmen, arreossada fóra do vehiculo, fracturou o craneo.

Transportada ainda com vida para o automovel da "Commissão de Turismo", dirigido pelo Dr. Finch, transportamos-a incontinentem, em demanda da Santa Casa, onde o medico Dr. E. Pamplona constatou a sua morte.

Feitas as devidas communicações ás autoridades policiaes de Jacarehy, procedeu a respectivo deplamento das testemuhas presencas e fez proceder-se o auto de corpo de delicto, como tambem consta do inquerito ali existente e dos documentos que me permitiram contratar o carro funerario da E. F. Central do Brasil, que para aqui transportou o cadaver, documentos que, presentes ainda á Santa Casa e achados na devida forma, deram lugar ao seu sepultamento no cemiterio de S. João Baptista.

Duas senhoritas e dois cavalheiros, collegas da finada, no Royal Bank of Canada, cujos nomes citarei, se preciso for, testemurham minha insistencia, logo que aqui cheguei, junto á mãe e avó de Carmen, e a recusa destas para que o cadaver fosse transportado para a rua Avais Bueno n. 24, sob a alegação de que o choque por demais forte para a avó septuagenaria ao deffrontar os restos mortaes.

No cemiterio, as senhoritas Premilite e Vivas e outras pessoas presentes quizeram ver pela ultima vez a collega e amiga, tendo sido para esse fim aberta a urna funeraria, e para esse fim aberta a urna funeraria,

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

A campanha contra UMA TROMBA D'AGUA

O jogo

O Supremo Tribunal Federal cassa definitivamente a manutenção de posse da "A Garantia"

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, por unanimidade de votos, rejeitou os embargos da "A Garantia", sociedade que explora nesta capital o jogo do bicho, para o fim de cassar o mandado de manutenção de posse que lhe fora concedido pelo juiz federal de Niterói.

Falou o ministro procurador geral, criticando a attitude do juiz. Demonstrou que já conhecia 24 mandados para manutenção de jogos de azar não só no Estado do Rio, como em outros Estados. Referiu-se ao modo casual como os exploradores do jogo conseguiram essas medidas judiciais.

O voto do relator, ministro Pedro dos Santos, foi longo, detendo-se S. Ex. na apreciação da jogabilidade desta capital, tratando a attitude do 2.º desembargador auxiliar que ao mesmo tempo que perseguia "A Garantia", deixava funcionar tranquillamente o Casino de Copacabana, talvez porque ali jogam embaixadores e congressistas.

Sobre um pedido de licença Para que seja prestada informação a respeito, o Sr. director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro o processo originado pelo requerimento em que o primeiro escrivão da repartição de finanças, Ricardo Clementino Freire de Melo, pede seis meses de licença, com vencimentos integrais.

O caso do café no Supremo Tribunal Federal

Um agravo não provido Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal foi discutido e debatido o caso de manutenção do café do Estado do Rio de Janeiro.

Tratava-se de um agravo interposto pelo procurador do Estado arguindo de incompetente o juiz federal Dr. Leon Roussoulières, para conceder a manutenção de posse e as medidas judiciais de passe e de posse de produtores de fumo em suas propriedades, a pedido de Ricardo Clementino Freire de Melo, pede seis meses de licença, com vencimentos integrais.

O relator do caso, ministro Pedro dos Santos votando, não conheceu do agravo, por ser prematura a sua interposição, visto como se estava processando ainda a execução offerecida. Esse voto foi acompanhado por todo o Tribunal.

Disse o relator, ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da República, uso da palavra pedindo que fosse dado provimento ao agravo.

Aproveitou S. Ex. a oportunidade para mostrar como o juiz federal de Niterói violou a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, concedendo a manutenção de posse e de posse de produtores de fumo em suas propriedades, a pedido de Ricardo Clementino Freire de Melo, pede seis meses de licença, com vencimentos integrais.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Disse que o intempetivo desahino do juiz Roussoulières elle encrava como simples preceitos do officio a que já estava habituado a suportar. Sustentou, depois, com larga argumentação, a lei de 14 de dezembro de 1927, regulando a saída do café, que constitui 70 % da produção nacional com o fim de evitar a especulação de estrangeiros.

Parte da cidade e dos suburbios inundados — O trafego interrompido

Em 10 horas quando a chuva, que principia a cair, ceia, as primeiras horas da noite, aumentou extraordinariamente. Em uma tromba d'agua. Esta se fez sentir grandemente nos bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos.



Dois aspectos da enchente nas ruas Senador Furtado e Barão de Mesquita

Os suburbios da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bondes esteve, durante muito tempo paralisado, quer dos bairros da Tijuca e Andaraí, quer daquela parte dos suburbios, como os das linhas Engenho de Dentro e Santa Cruz.

Os bairros da Tijuca e os que lhe ficam próximos, a tromba d'agua alcançou a parte até Engenho de Dentro. Todos os Santos, Engenho Novo e outros ainda. O trafego de bond

NA POLICIA

O 2º delegado auxiliar á disposição do chefe

Por achar-se enfermo o Dr. Renato Bittencourt, segundo delegado auxiliar, o chefe de polícia passou á disposição de seu gabinete.

Em virtude desse facto, foi designado para exercer, interinamente, o lugar de segundo delegado auxiliar, o Dr. Raul Magalhães, delegado do primeiro distrito, que será substituído pelo seu primeiro suplente Agner Homem do Carvalho.

Capas de Gabardine

KAGLAN-GODET

PELLERINES

Montões de 26\$

CAPA

Gabardine, rapa 39\$

CAPA

Gabardine M. 77\$

CAPA

Gabardine M. 98\$

CAPA

Gabardine M. 115\$

CAPA

Gabardine M. 128\$



Cobertores e agasalhos de lã
Grande sortimento

CASA YORK

RUA DA ASSEMBLEA, 22 A 26

UM SUICIDA ORIGINAL

Conforme narram os jornais do Rio, achando-se desempregado e também por andar ás turras com a sogra e a cava malhada, um tal Izidoro, desgostoso da vida, resolveu dar cabo da dita. Até ali nada de extraordinário: não há dia em que se não veja nas gazetas de João de Tal, por ter brigado com a namorada, meteu uma semelha de acilona nas orelhas ou que uma menina da Cidade Nova, por motivo idêntico ou ainda mais fútil, ingeriu um frasco de lyol. O lyol, porém, já está muito desmoralizado: falha quasi sempre. Outros há — quasi sempre mulheres — que atacam fogos ás vestes. Outros tentam morrer ingerindo cabeças de phosphoros e não há muito tempo um português no Rio, suicidou-se, fazendo explodir uma bomba de dynamite na boca.

O nosso Izidoro, porém, não quer recorrer a nenhum desses processos vulgares de auto-execução, já gastos pelo uso e pelo abuso.

Querendo ser original, resolveu experimentar a cafiaspirina, o famoso específico da Rayer. Entrou num botiquim, deixou num copo de leite 50 comprimidos da cafiaspirina e ingerindo de um só trago a poção, houve para umas matias em Santa Alexandrina a esperar pelo effeito que almejava, isto é, pela morte.

Não consta que a cafiaspirina, maravilhoso vehiculo de vida, fosse empregada alguma dia como meio de suicídio, só na cabeça do Izidoro. Tomada na dose cavalhearesca, empregou Izidoro (tudo em excesso pôde fazer mal) talvez pudesse produzir effeito tóxico. Mas nem isto: Izidoro engoliu 50 comprimidos e não esticou a canella.

Apenas apresentou-se em casa de sua progenitora com a boca a espumar e a uma interogação desai, naturalmente assustada, exclamou, como nos melancólicos:

— E' o grande remédio, mamãe. E deixem lá que não deixava de ter razão, porque, em vez da morte que procurava, talvez ainda ficasse curado de alguma gripe rebelde.

A dose não era para uma só, mas para 30 gripes, no mínimo.

Transcripto do "Diário de Minas", Bello Horizonte, 18-4-28.

OVER TER

As mais gratas emoções esportivas

FREQUENTE SEMPRE O

ELECTRO-BALL

R. Visconde do Rio Branco, 51

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Os medicos", no Phenix

A companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro deu, hontem, no Phenix, uma peça nova.

Nova no cartaz daquelle theatro, porque o seu apparecimento em scena data de mais de meio século.

Ingenha por sua intriga e "demodée" nos seus processos técnicos, a nova comedia do Phenix só tem, a rigor, um papel, que está, de resto, muito bem entregue a Chaby Pinheiro.

Os outros papéis, inclusive o que coube a Leopoldo Fróes (que o aceitou por especial deferencia á seu collega) são simples "pontas".

A de que se encarregou Leopoldo Fróes mereceu o maior carinho desse distincto artista que soube commover a plateia na sinceridade da alegria de um humilde operário por ver o seu filhinho salvo de grave enfermidade. Dos outros papéis encarregaram-se Cartella, Lygia Sarmiento, Manoel Durães, Odillon de Azevedo, José de Almeida, Francisco Pezzi, Mario Soares e Arthur Costa, que fazem o melhor esforço para manter o fragil interesse que a comedia desperta.

NOTICIAS

As primeiras d'"Os Saltimbancos"

Está definitivamente resolvida, no theatro Recreio, a "première", para amanhã, da celebre opereta franceza "Os saltimbancos", ora dada e conhecida, em edição portugueza, ao publico carioca.

Estes tres actos, que abrem ensejo a que a plateia carioca aprecie os scenarios de dois notaveis artistas italianos — Constantino Magni e Sormane Ercoli, vão para a scena com apuradissima enscenação, e terão a interpretação dos artistas applaudidos no genero,



Lais Arêda

como Vicente Celestino, Lais Arêda, Eugenio Noronha, Carmen Dora, etc.

O Conselho Perpetuo da S. B. A. T.

O Conselho Perpetuo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes esteve hontem reunido para escolher os substitutos dos saudosos escriptores Paulo Barreto, Luiz Drummond, Paulo Araújo, Octavio Silva e Cyrillo Castex, cujas cadeiras têm, respectivamente, os numeros 2, 10, 11, 12 e 13.

Para a cadeira numero 2, foi eleito Armando Gonzaga, por treze votos; para a numero 10, Miguel Santos, por treze votos; para a numero 11, Gomes Cardini, por dez votos; para a numero 12, Gastão Tojeiro, por doze votos.

A votação para a cadeira numero 13 dividiu-se entre Paulo de Magalhães (7 votos); Procopio Ferreira, 3; Alvares Fonseca, 2; e Cardoso de Menezes, 2.

Não tendo o mais votado obtido maioria absoluta, procedeu-se á nova esurteilung na proxima terça-feira, quando se dará a posse dos novos eleitos.

"A hora do chá"

Leopoldo Fróes, organizou uma festa "A hora do chá", para o dia 2 de maio proximo, quando procura reunir no theatro Phenix a par de escolhida sociedade, os principais elementos do nosso meio artistico. Em Paris, são muito communs festas semelhantes. As que se acorre a fim flor da sociedade parisiense, enquanto conhecidos e consagrados artistas executam atraente programma artistico. Fróes está organizando do assim o programma para 2 de maio proximo, já contando com o assentimento de Procopio Ferreira, Chaby Pinheiro, Margarida Max e por muita attenção ao organizador os queridos artistas da companhia portugueza Armando de Vasconcellos.

O commentario do dia

— Quanto annos faz hoje? — Indagava um admirador destrahido da estirnada atriz Margarida Max.

E a "estrela", do João Caetano, com a maior naturalidade:

— Hontem, eu sou do tempo em que era

VARIAS

Faz annos hoje, o conhecido homem de theatro e jornalista Luiz Palmeirim, activo secretario da empresa do theatro Republica.

ESPECTACULOS

TRIANON

HOJE "QUE NOITE, MEU DEUS!"

Protagonista-Procopio

THEATRO JOAO CAETANO

Companhia

MARGARIDA MAX

Hoje e Amanhã não haverá espectáculo, para montagem e preparo da linda peça de costumes nacionaes, dos mesmos autores de "A JURY", Viriato Cordeira e Francisca Gonzaga

A SERTANEJA

que sobe á scena na SEXTA-FEIRA, 27

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — Quarta-feira, 25 de abril

Um Esplendido Film

Grill-Room — Diner e souper dançantes todas as noites

Nota — Durante a estação de verão somente nos sabbados é obrigatorio traje de smoking ou branco no GRILL-ROOM.

O director da Central seguiu para Pirapora

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE). — Seguiu hontem para Pirapora o Sr. Romero Zander que, em serviço de inspecção, percorre as linhas da Central do Brasil.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de S. Peo. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratam* cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, cretella, bexiga e rins. Trat* do cancer, hemorroidas, tumores do utero e da bexiga, pelo radium. Assembléa, 27. Res. G. Bonfim, 668 T V 1225.

Uma pratica perigosa

As explosões de dynamite perturbam a tranquillidade dos moradores da avenida Paulo de Frontin

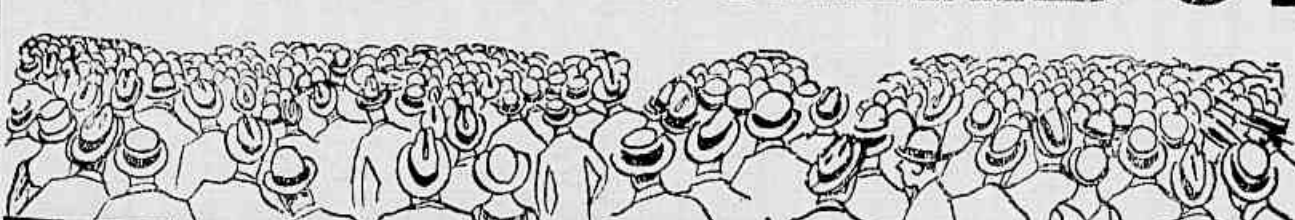
O emprego da dynamite em certas obras de caracter publico constitue uma pratica perigosa e que tem provocado repetidos protestos. Hontem divulgámos o caso do Viaducto geral, onde as explosões de dynamite para a abertura da estrada Rio-Petropolis, causaram serios estragos a muitas casas particulares.

Agora o clamor contra facto idêntico se levanta entre os moradores das proximidades da avenida Paulo de Frontin. Nos trabalhos de prolongamento desse logradouro publico a Prefeitura ou o respectivo empreiteiro está rebatendo uma pedreira ali existente por meio de excessivas cargas daquelle explosivo. Os estampidos são tão grandes que abalam as casas da circunvizinhança, pondo em sobresalto os seus moradores.

E' preciso, pois, que haja uma providencia qualquer por parte da Prefeitura para por cobro a tão absurda pratica, que tem em permanente intranquillidade a população daquelle bairro.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

ESTA FECHADO!



Esta fechado!

O CAMIZEIRO

28-30-32 ASSEMBLEA

Para balanço e remarcações.

REABRE

30 DE ABRIL ás 10 HORAS

GRANDES SALDOS DE MAIO!

SALVE! O 9º ANNIVERSARIO!

Uma grave accusação a funcionarios da Central do Brasil

Um facto que está pedindo a attenção e, além da attenção, providencias energicas do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, chegou hoje ao nosso conhecimento. Consta-se, pois, os passos com o abateimento da lei são authenticos com a photographia de seu possuidor.

Todos os mezes, para a renovação do passaporto, exige-se dos que têm direito a essa regalia, uma photographia nova. E' um muneo annular de photographias, mas tem, afinal, a sua significação.

O que não se justifica de maneira nenhuma é que as photographias já utilizadas não sejam archivadas ou destruidas, o que torna possível a individuos menos escrupulosos um abuso de todo o ponto condemnavel.

Segundo a informação que nos trazem, empregados da Estrada, sem a menor noção da torpeza que commettam, aproveitando-se das photographias das mocinhas — alumnas das escolas, para divertir-se, inclusive nos proprios trens e na presença das victimas, dando-as como suas conquistadas e, quiçá, coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

coisa ainda mais indigna.

</

